



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

## **ARTE E AS QUESTÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Raquel Manica

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Marilei T. Dal'Vesco

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa mostra o percurso de uma produção artística que foi desenvolvida por meio da pesquisa realizada em uma área indígena, nas proximidades do Município de Tapejara. A proposta foi desenvolvida na disciplina de desenho IV. A pesquisa teve como proposta a escolha de um objeto e uma cor que representasse a cultura indígena. O estudo abordou a Peteca indígena, considerada como recreação, era praticada pelos nativos brasileiros. A pesquisa estrutura-se primeiramente pela abordagem teórica, que mostra o percurso histórico, a simbologia do objeto, sua função, os materiais e técnicas utilizadas para confecção. A elaboração da produção artística passou por diversas etapas, que, ao longo do processo, sofreram modificações materializando-se nos estudos finais, que compuseram a exposição Poéticas da Diversidade, na qual, estão percorrendo vários espaços expositivos, especialmente na universidade, com o intuito que a comunicada acadêmica possa interagir com a produção.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O foco principal do estudo envolveu a cultura do objeto peteca, mais especificamente a simbologia segundo registro da Confederação Brasileira de Peteca (CBP), conta que os nativos já jogavam peteca. Feita de palha. A peteca, antes do descobrimento do Brasil já era praticada pelos nossos antepassados e através de sucessivas gerações, nos passaram essa salutar atividade esportiva. (CBP, 2006). A Peteca é um objeto de origem indígena, amplamente difundida na cultura popular nacional. Construída de diversas maneiras, guarda desde sua origem, uma estrutura comum: uma base com



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



penas dispostas verticalmente sobre ela (FEDERAÇÃO MINEIRA DE PETECA, 2008; FEMPE, 2008). A peteca faz parte das brincadeiras das crianças indígenas, como registrado por Damaiani, a fabricação se faz a partir de palhas de milho ou pena, uma sobre a outra e amarrada, decorada com penas tingidas coloridas. Conforme, o site da Confederação Brasileira de Peteca utilizava-se “como recreação, era praticada pelos nativos brasileiros, mesmo antes da chegada dos portugueses. Conseqüentemente, nossos antepassados, através de sucessivas gerações, também a praticaram, fazendo chegar essa recreação indígena a todo o território brasileiro.”

O conceito da produção artística “Penas em movimento”, está relacionado ao movimento como forma de flutuar, segunda a teoria de Laban. Na qual está relacionada espaço ao percurso do movimento que se encontra flexível e indireto, pois se constitui a partir das penas suspensas, mesclando-se com as influências do meio e da ação humana. A força do movimento está presente nas cores, nas formas, nos traços, nas texturas, permitindo-lhe revelar a leveza e a delicadeza. O recorte permite estabelecer a dinamicidade e a tridimensionalidade. O conjunto da produção simboliza as penas, que fazem parte de um todo, porém, podem ser compreendidas como unidades dependentes, pela particularidade e pela subjetividade de cada uma das imagens.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

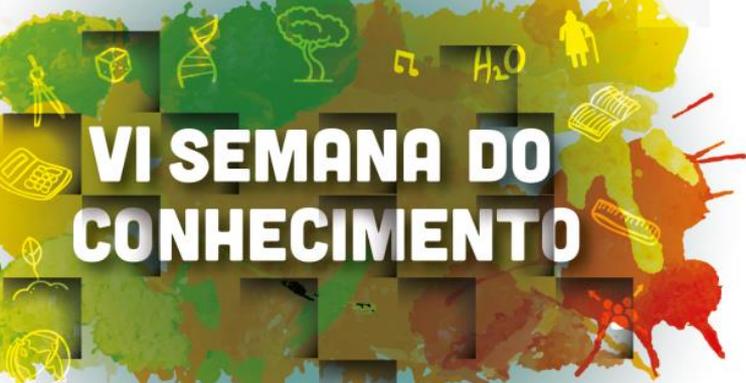
Destaca-se que o conhecimento adquirido por meio do estudo tornou-se significativo para a formação acadêmica, pois como educadores é preciso o exercício do fazer artístico. A pesquisa sobre o objeto indígena nos proporcionou um olhar significativo para a cultura indígena. Percebeu-se que para eles inexistem objetos que possuem uma função exclusivamente estética, na qual tem um conceito e finalidade que vai além de ser apenas objetos para contemplação (cf. MELATTI, 1993, p. 163).

## **REFERÊNCIAS**

CONFEDERAÇÃO Brasileira da Peteca. História da Peteca. Disponível em:  
< <http://www.cbpeteca.org.br/historia-da-peteca/> >. Acesso em: 18 ago. 2018.

JAENISCH, Damiana Bregalda. A arte kaingang da produção de objetos, corpos e pessoas: Imagens de relações nos territórios das bacias do Lago Guaíba e Rio dos Sinos. 2010. Dissertação programa de pós-graduação em antropologia social – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA



# UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



## ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.